



Carlos Vegh apresenta o relatório em Seminário EPGE/Banco Mundial sobre Ajuste Fiscal

O vídeo pode ser assistido através do link: <http://bit.do/eLM3D>

No dia 21 de junho de 2018, a EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE) e o Grupo Banco Mundial realizaram o Seminário “Ajuste Fiscal: o que significa para o Brasil?”.

O Economista-Chefe do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, Professor Carlos Vegh, apresentou o relatório “Fiscal Adjustment in Latin America and the Caribbean : Short-Run Pain, Long-Run Gain?”.

O painel intitulado “The experience with fiscal adjustment in Latin America: lessons for Brazil”, contou também com a participação de Adriana Fernandes, Repórter e Colunista do Grupo Estado; Professor Felipe Salto, Diretor-Executivo da Instituição Fiscal Independente/Senado Federal; Professor Gustavo Franco, Estrategista-Chefe da Rio Bravo Investimentos e Professor Rubens Penha Cysne, Diretor Geral da FGV EPGE.

Mais informações sobre o evento podem ser encontradas em: <https://eventosepge.fgv.br/pt/evento/21320/seminario-ajuste-fiscal-o-que-significa-para-o-brasil>

[Link para acesso a Playlist](#)

[Martin Raiser e Rubens Penha Cysne abrem Seminário EPGE/Banco Mundial sobre Ajuste Fiscal](#)

[Carlos Vegh apresenta o relatório em Seminário EPGE/Banco Mundial sobre Ajuste Fiscal](#)

[Professor Rubens Penha Cysne fala sobre a Função de Reação Fiscal no Brasil.](#)

[Felipe Salto profere palestra em Seminário EPGE/Banco Mundial sobre Ajuste Fiscal](#)

[Seção de perguntas do público no Seminário EPGE/Banco Mundial sobre Ajuste Fiscal](#)

[Gustavo Franco profere palestra em Seminário EPGE/Banco Mundial sobre Ajuste Fiscal](#)

Após dois anos de profunda recessão, a economia brasileira iniciou um tímido processo de retomada a partir de 2017. No entanto, a fragilidade das contas públicas do país ameaça a recuperação econômica. A consolidação fiscal é condição necessária para garantir a sustentabilidade do crescimento, assim como para preservar os significativos ganhos das últimas décadas em termos de baixa inflação e crescimento inclusivo. Porém, qual deveria ser o tamanho do ajuste fiscal? Como deveria ser a composição do ajuste? E quais seriam os custos no curto prazo para garantir os ganhos no longo prazo?

O seminário, promovido pela FGV EPGE e pelo Banco Mundial, tem por objetivo reunir especialistas para discutir a agenda do ajuste fiscal no Brasil.